

São Caetano dobra oferta de consultas ortopédicas para diminuir fila de espera

São Caetano cria plano para pôr fim a fila de consulta ortopédica



MAIS POR MENOS. A secretária de Saúde de São Caetano, Adriana Berringer, e o prefeito Tite Campanella; oferta de serviço será ampliada a um custo menor para a cidade

Oferta passará das atuais 1.200 consultas mensais para 2.400; objetivo é atender demanda em 120 dias

A Prefeitura de São Caetano assinou ontem ordem de serviço para ampliar o atendimento ortopédico no município. O número de consultas vai duplicar a anual oferta, que passará de 1.200 por mês para 2.400. O objetivo é reduzir a fila que hoje tem cerca de 6.000 pessoas e chega a quase um ano de espera. A expectativa é atender à demanda reprimida em 120 dias. A reestruturação engloba ortopedia geral, de coluna, joelho, mão, ombro, quadril, pé, tornozelo e pediátrica. O total de cirurgias vai passar de 45 para 85 procedimentos mensais e o centro cirúrgico também funcionará aos sábados e domingos. O prefeito Tite Campanella (Republicano) disse que o novo contrato é mais produtivo. "Antes" custava R\$ 100 mil por mês e metade do valor ia para o coordenador, algo lógico. Agora será pago por produção, por atendimento realizado, por atendimento realizado. Vamos ampliar a oferta e gastar menos." **Setecidades 1**

São Caetano dobra oferta de consultas ortopédicas para diminuir fila de espera

Expectativa é realizar 2.400 atendimentos por mês e ampliar o número de cirurgias de 45 para 85; ao todo, 6.000 aguardam por procedimentos

TATIANE PAMBOLIAN
tatianepambolian@dgabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano assinou nesta quinta-feira (28), no auditório do Complexo Hospitalar de Clínicas, a ordem de serviço para a ampliação do atendimento ortopédico no município. O número de consultas mensais vai aumentar de 1.200 para 2.400, ou seja, vai duplicar a oferta. O objetivo é reduzir a fila que atualmente tem aproximadamente 6.000 pessoas e chega a dez meses de espera. A expectativa é atender à demanda reprimida em cerca de quatro meses.

A reestruturação do serviço engloba ortopedia geral, de coluna, joelho, mão, ombro, quadril, pé, tornozelo e pediátrica. A quantidade de cirurgias também será ampliada, de 45 para 85 procedimentos por mês. Para acelerar o atendimento, o centro cirúrgico passa a funcionar, a partir deste fim de semana, aos sábados e domingos.

A secretária de Saúde, Adriana Berringer, explicou



CONTRATO. Tite firma parceria com João Pradella, representante da MS, nova prestadora de serviços

que, além dos pacientes que já estão na fila de espera, novos casos continuam surgindo. "Estamos iniciando um trabalho para reduzir a fila reprimida. Como a procura é alta, serão realizados mutirões pelos próximos dois ou três meses para diminuir a fila de espera. A equipe da

Atenção Primária também passará por capacitação para garantir encaminhamentos mais adequados, já que nem todos os pacientes precisam ser direcionados ou permanecer em acompanhamento na ortopedia", explicou a gestora da Pasta.

O prefeito Tite Campa-

nella (Republicano) ressaltou que a demanda é crescente em função do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento da população. O gestor municipal disse ainda que o antigo contrato era pouco produtivo, pois os pagamentos eram realizados por pacote de

1.000 consultas, a um valor de R\$ 50 mil. "Custava R\$ 100 mil por mês e metade deste valor ia para o coordenador, algo lógico. Agora será pago por produção, por atendimento realizado, e vamos, além de ampliar a oferta, gastar menos", contou o prefeito.

"O contrato anterior foi mal dimensionado e mal estruturado, e trazia déficit de assistência aos usuários. Agora cremos uma prestação de serviços mais equânime, com o pagamento de procedimentos que efetivamente forem realizados", concluiu a secretária municipal de Saúde.

O evento contou ainda com a presença do presidente da Câmara, Carlos Humberto Seraphim; do diretor-geral do Complexo de Saúde de São Caetano, Dagoberto Gomes de Moura; representante da MS Serviços Médicos, nova empresa contratada, João Pradella e membros do Conselho Municipal de Saúde.

MUDANÇAS
A medida integra um con-

junto de ações voltadas à melhoria do acesso na área, entre elas a reorganização dos fluxos regulatórios, a otimização das agendas conforme demanda reprimida e a integração entre os diferentes pontos da rede municipal de Saúde. "Estamos promovendo uma reforma no sistema de saúde municipal com muitas mudanças nos últimos meses", destacou o chefe do Executivo.

Com a estruturação da administração e do sistema de contratação, filas como a de cardiologia, gastrologia, dermatologia e neuropediatria foram zeradas. São esperas que chegavam a seis meses. "É muito importante que a cidade saiba que estamos mudando o conceito de gestão de uma forma profissional. Essas mudanças que estamos fazendo nos contratos vão beneficiar a população. Quero deixar um legado para a saúde pública que entregue resultados e que consegue atender os moradores de São Caetano da melhor maneira possível", finalizou o prefeito Tite Campanella.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1